



## Identificação da empresa

Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, E.P.E.

## Missão

O Hospital da Senhora da Oliveira tem como missão prestar os melhores cuidados de saúde, com elevados níveis de competência, excelência e rigor, fomentando a formação pré e pós-graduada e a investigação, respeitando sempre o princípio da humanização e promovendo o orgulho e sentido de pertença de todos os profissionais.

## Objetivos

Para o triénio 2013-2015, destacam-se as seguintes linhas estratégicas de desenvolvimento:

- Adequar os serviços a prestar às necessidades da população da sua área de influência, respondendo de forma mais eficaz e eficiente à procura potencial e reajustando a sua carteira de serviços às características da população a servir, potenciando as atuais áreas de excelência da Instituição;
- Colocar o Cidadão no centro do sistema, reforçando a sua importância em todo o circuito hospitalar, promovendo a sua participação ativa nas decisões de saúde e incrementando, por esta via, o seu grau de satisfação;
- Promover a qualidade em saúde através da prestação de cuidados de saúde acessíveis e equitativos, com elevado nível profissional, tendo em conta os recursos disponíveis e contribuindo também assim para a satisfação do utente;
- Dinamizar a investigação clínica e promover o estreitamento das relações com o meio universitário no sentido de contribuir para a diferenciação no desempenho e nos cuidados prestados aos doentes que procuram os seus serviços, para melhorar a motivação dos profissionais da Instituição e visando que este se assuma gradualmente como um centro de saber e não “apenas” num local de prestação de serviços de saúde;
- Focar a Instituição nos seus processos críticos de gestão, reforçando os mecanismos de contratualização interna e desenvolvendo o esforço de alinhamento dos seus profissionais;
- Melhorar a adaptar as tecnologias e os sistemas de informação à prossecução da missão do HSOG, contribuindo para a melhoria global dos seus níveis de eficiência;
- Melhorar os níveis de eficiência e garantir o equilíbrio económico-financeiro estrutural.

## Políticas da Empresa

Na prossecução dos seus objetivos, o Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, E.P.E utilizará as seguintes políticas:

- Interação com a comunidade envolvente;
- Articulação com os Centros de Saúde da área de influência;

- Constituir-se como Instituição de referência regional;
- Manter parceria com a Escola de Ciências da Universidade do Minho e outras instituições na formação pré e pós graduada.

## Obrigações de Serviço Público

As obrigações de serviço público decorrem da legislação aplicável, destacando-se o Artigo 2º, do Anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/05, de 29 de Dezembro (alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto):

1 — “O hospital, E. P. E. tem por objeto principal a prestação de cuidados de saúde à população, designadamente aos beneficiários do Serviço Nacional de Saúde e aos beneficiários dos subsistemas de saúde, ou de entidades externas que com ele contratualizem a prestação de cuidados de saúde, e a todos os cidadãos em geral.”

2 — “O hospital, E. P. E. também tem por objeto desenvolver atividades de investigação, formação e ensino, sendo a sua participação na formação de profissionais de saúde dependente da respetiva capacidade formativa, podendo ser objeto de contratos -programa em que se definam as respetivas formas de financiamento.”

O HSOG obriga-se a assegurar a produção correspondente às prestações de saúde constantes no Apêndice I do Acordo Modificativo 2015 (Volume da Produção por Linha de Atividade), bem como todas as obrigações acessórias previstas no mesmo.

## Termos Contratuais da Prestação de Serviço Público

Os termos contratuais de prestação do serviço público são vinculados através da celebração de um contrato programa anual.

O financiamento da atividade prestada aos utentes do SNS decorreu do Acordo Modificativo 2015 do Contrato Programa 2013-2015 celebrado entre a ARS, a ACSS e o HSOG, no qual foi definida a produção a realizar e os preços a praticar na faturação da atividade de 2015. O financiamento da restante produção advém da faturação de serviços prestados a subsistemas de saúde, seguradoras e outros Hospitais cujos preços, salvo pontuais protocolos existentes, se encontram estabelecidos na Portaria n.º 234/2015 de 7 de agosto.

## Modelo de Financiamento Subjacente à Prestação de Serviço Público

O HSOG E.P.E. é financiado nos termos da base XXXIII da Lei de Bases da Saúde, aprovada pela Lei n.º 48/90, de 24 de agosto, alterada pela Lei n.º 27/2002, de 8 de novembro, refletindo as necessidades de saúde da população abrangida e permitindo um adequado planeamento da oferta de cuidados de saúde.

O pagamento dos atos e serviços pelo Estado é feito através de contratos-programa de base anual a celebrar com a administração regional de saúde territorialmente competente, no qual se estabelece o seguinte:

- a) A atividade contratada;
- b) Os objetivos e metas qualitativas e quantitativas;
- c) A calendarização das metas referidas na alínea anterior;
- d) Os meios e instrumentos para prosseguir os objetivos, designadamente de investimento;
- e) Os indicadores para avaliação do desempenho dos serviços e do nível de satisfação dos utentes e as demais obrigações assumidas pelas partes, tendo como referencial os preços praticados no mercado para os diversos atos clínicos.

O endividamento do HSOG não pode exceder em qualquer momento o limite de 30% do respetivo capital estatutário, nos termos previstos no número 5 do Artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 12/2015 (sexta alteração ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro).

O HSOG apresenta um modelo de financiamento prospetivo (para o SNS), uma vez que são definidos antecipadamente preços, tipo e volume de serviços (produção), baseados num Contrato-Programa. Já com os restantes Subsistemas de financiamento apresenta um modelo de pagamento por ato praticado, tendo por base de financiamento as portarias emanadas pelo Ministério da Saúde.



**APÊNDICE I**  
**Atividade Hospitalar**

Instituição:		Contratualização 2015					
Centro Hospitalar do Alto Ave, ERE							
	Doentes Equivalentes			Preço Unitário (€)	Quantidade	Valor (€)	
	ICM	N.º	%				
<b>1. Consultas e Exames:</b>							
N.º de 1.ªs consultas médicas (s/ majoração)				43,58 €	44.800	1.943.668,00 €	
N.º de 1.ªs consultas referenciadas (CTH)				47,94 €	28.500	1.270.410,00 €	
N.º de 1.ªs consultas (Telemedicina)				47,94 €			
N.º de 1.ªs consultas na comunidade (Saúde mental)				47,94 €			
N.º de consultas subsequentes médicas (s/majoração)				43,58 €	178.900	7.796.462,00 €	
N.º de consultas subsequentes (Telemedicina)				47,94 €			
N.º de consultas subsequentes na comunidade (Saúde mental)				47,94 €			
<b>Valor Total das Consultas</b>						<b>11 010.540,00 €</b>	
<b>2. Internamento:</b>							
<b>Doentes Saídos</b>							
GDH Médicos	0,7139	13.529	96,12%	2.285,00 €	14.075	22.069.336,83 €	
GDH Cirúrgicos	0,7139	4.387	96,12%	2.285,00 €	4.564	7.156.344,20 €	
GDH Cirúrgicos Urgentes	0,7139	2.297	96,12%	2.170,75 €	2.390	3.559.657,28 €	
<b>Dias de Internamento de Doentes Crónicos</b>							
Doentes Medicina Física e Reabilitação				205,10 €			
Doentes de Psiquiatria Crónicos no Hospital				38,89 €			
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Ordens Religiosas)				39,17 €			
Doentes de Psiquiatria no Exterior (Outras Inst.) Instituições				39,17 €			
Doentes Crónicos Ventilados				244,01 €			
Doentes de Reabilitação Psicossocial				38,89 €			
Doentes Crónicos de Hansen				70,75 €			
<b>Valor Total do Internamento</b>						<b>33.786.336,31 €</b>	
<b>3. Serviços de GDH de Ambulatório:</b>							
GDH Cirúrgicos	0,6592			2.285,00 €	4.104	6.181.740,29 €	
GDH Médicos	0,2217			2.285,00 €	6.400	3.242.140,80 €	
<b>Valor Total dos GDH de Ambulatório</b>						<b>9.423.881,09 €</b>	
<b>4. Urgências:</b>							
Atendimentos (SU - Polivalente)				107,59 €			
Atendimentos (SU - Médico-Cirúrgica)				53,91 €	104.000	5.606.640,00 €	
Atendimentos (SU - Básica)				10,00 €			
Disponibilidade Serviço						0,00 €	
<b>Valor Total dos Atendimentos Urgentes</b>						<b>5.606.640,00 €</b>	
<b>5. Sessões em Hospital de Dia:</b>							
Base				20,14 €	17.000	342.380,00 €	
Hematologia				293,52 €			
Imuno-Hemoterapia				293,52 €	1.841	481.666,32 €	
Psiquiatria				30,49 €	1.728	52.686,72 €	
Psiquiatria - Unidades Socio-Ocupacionais				30,49 €			
<b>Valor Total do Hospital de Dia</b>						<b>876.733,04 €</b>	
<b>6. Programas de Gestão da Doença Crónica</b>							
VIH/Sida (doentes em TARC)				9.165,80 €	299	2.740.514,40 €	
Hipertensão Arterial Pulmonar - doentes em terapêutica							
Pré-tratamento/seguimento 1.º ano				8.406,28 €			



Seguimento após 1º ano CF± III				22.555,56 €		
Seguimento após 1º ano CF IV				162.563,40 €		
Eclerose múltipla - doentes em terapêutica modificadora				12.379,80 €		
<b>Tratamento de doentes c/ patologia oncológica - novos doentes</b>						
Cancro da mama (1º ano)				11.148,96 €		
Cancro da mama (2º ano)				4.821,84 €		
Cancro do colon e reto (1º ano)				13.236,72 €		
Cancro do colon e reto (2º ano)				4.957,08 €		
Cancro do colo do útero (1º ano)				10.630,80 €		
Cancro do colo do útero (2º ano)				2.530,68 €		
<b>Telemonitorização DPOC</b>						
Elementos de Telemonitorização				1.125,30 €		
Nº de doentes em tratamento (doente tratado/ano)				2.053,09 €		
<b>Programa Terapêutico PAF1</b>						
PAF1 Doentes em tratamento (equivalente/ano)				58.358,74 €		
<b>Doenças Lisossomais de Sobre Carga (doentes em tratamento/equivalente ano)</b>						
Doença de Gaucher				190.617,10 €	1	190.617,10 €
Doença de Fabry				158.684,84 €	20	3.173.696,80 €
Doença de Hurler				193.797,41 €	1	193.797,41 €
Doença de Hunter				313.750,26 €		
Doença de Maroteaux-Lamy				348.868,83 €		
Doença de Niemann-Pick				39.652,21 €		
Doença de Pompe				244.106,20 €	1	244.106,20 €
<b>7. PMA – Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade</b>						
Consultas de Apoio à Fertilidade				86,32 €	263	23.228,16 €
Induções da Ovulação (IO)				132,48 €	2	264,96 €
Inseminações Intra-Uterinas (IU)				335,04 €	149	49.920,96 €
Fertilizações In Vitro (FIV)				2.097,80 €	117	245.419,20 €
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides (ICSI)				2.307,84 €	84	193.858,56 €
Injeções Intra-Citoplasmáticas de Espermatozoides recolhidos cirurgicamente (ICSI c/ recolha cirúrgica)				2.936,64 €	11	32.303,04 €
<b>8. Saúde Sexual e Reprodutiva</b>						
<b>IVG até 10 semanas</b>						
Medicamentosa (n.º I.V.G.)				283,10 €	284	80.400,40 €
Cirúrgica (n.º I.V.G.)				368,61 €		
<b>Diagnóstico Pré-Natal</b>						
Protocolo I				37,72 €	1.800	67.896,00 €
Protocolo II				64,61 €		
<b>9. Sessões de Radioterapia</b>						
Tratamentos simples				104,53 €		
Tratamentos complexos				250,92 €		
<b>10. Serviços Domiciliares</b>						
				33,19 €	360	11.914,00 €
<b>11. IAP (RPA)</b>						
				62,96 €		
<b>12. Outros:</b>						
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório						2.283.183,00 €
Internos						1.350.707,04 €
<b>Valor da Produção Contratada</b>						<b>70.584.861,67 €</b>
<b>Incentivos institucionais</b>						<b>3.714.997,98 €</b>
<b>Convergência</b>						<b>0,00 €</b>
<b>Valor Total do Contrato</b>						<b>74.299.859,65 €</b>



## APÊNDICE II

### Objetivos de Qualidade e Eficiência Económico-Financeira - SNC

Contratualização 2015

Instituição: Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, EPE		
Objetivos Nacionais	Pesos Relativos (%)	Meta
	<b>60,00</b>	
<b>A. Acesso</b>	<b>15,00</b>	
A.1 Percentagem das primeiras consultas no total de consultas médicas (%)	3,00	28,0
A.2 Percentagem de utentes referenciados para consulta externa atendidos em tempo adequado (%)	3,00	70,0
A.3 Peso das consultas externas médicas com registo de alta no total de consultas externas médicas (%)	3,00	15,0
A.4 Percentagem de inscritos em LIC (neoplasias malignas) com tempo de espera $\leq$ TMRG (%)	3,00	99,0
A.5 Permilagem de doentes sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados (‰)	3,00	70,00
<b>B. Desempenho Assistencial</b>	<b>25,00</b>	
B.1 Demora média (dias)	4,00	7,00
B.2 Percentagem de reinternamentos em 30 dias (%)	4,00	7,8
B.3 Percentagem de doentes saídos com duração de internamento acima do limiar máximo (%)	4,00	2,00
B.4 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas (%)	4,00	65,00
B.5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – para procedimentos ambulatorizáveis (%)	3,00	75,0
B.6 Percentagem de consumo de embalagens de medicamentos genéricos, no total de embalagens de medicamentos (%)	3,00	37,00
B.7 Taxa de registo de utilização da “Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica” – cirurgia segura (%)	3,00	97,0
<b>C. Desempenho Económico/Financeiro</b>	<b>20,00</b>	
C.1 Percentagem dos gastos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Fornecimentos de Serviços Externos (selecionados) no total de gastos com Pessoal (€)	5,00	14,0
C.2 Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) (€)	5,00	-5.528.883,68
C.3 Acréscimo de Dívida Vencida (fornecedores externos) (€)	5,00	0,00
C.4 Percentagem de rendimentos extra contrato-programa no total de rendimentos (operacionais) (%)	5,00	10,0
Objetivos Regionais	Pesos Relativos (%)	Meta
	<b>40,00</b>	
Via Verde AVC - % de casos com diagnóstico principal de AVC Isquémico (%)	5,50	2,00
Rácio Consultas Médicas / Urgências (%)	5,50	1,80
Taxa de Referência para a RNCCI (%)	6,00	8,00
Tempo de espera para triagem média da consulta externa	6,00	20,00
Garantir o início do tratamento da Retinopatia Diabética em 30 dias (%)	5,50	1,00
Implementação das Equipas inter-hospitalares de cuidados paliativos	5,50	100,00
Prevenção e Controlo da Infeção e de Resistências aos Antimicrobianos	6,00	100,00